

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM PROJETO E CIDADE****PLANO DE ENSINO 2025**

Disciplina: Cidade e Meio Ambiente	
Linha de Pesquisa: Linha B – Processos e Tecnologias de Projeto e Planejamento	
CH Semestral: 32	Dia/Horário: Segundas-feiras, 8h às 12h
Profa. Responsável: Karla Emmanuela Ribeiro Hora	E-mail: karla_hora@ufg.br

EMENTA

Estudo da questão ambiental e seus reflexos sobre a cidade e o planejamento urbano. Análise crítica da problemática urbana ambiental. Racismo Ambiental. Alterações Climáticas e suas emergências. Cidades Resilientes. Agricultura Urbana e Periurbana.

OBJETIVOS**Objetivo Geral**

Desenvolver uma reflexão crítica sobre a questão ambiental aplicada à análise urbana e aos processos geradores de exclusão socioespacial.

Objetivos Específicos

- Compreender o cenário da questão ambiental associadas às múltiplas crises do século XXI.
- Debater vertentes do planejamento urbano e ambiental;
- Introduzir discussões sobre o racismo ambiental.

METODOLOGIA**As aulas serão presenciais, expositivas e dialogadas.**

Serão ofertados textos para leitura prévia. O/A estudante, ao ler, deverá:

- investigar um tópico de relevância no tema;
- desenvolver um argumento ou perspectiva sobre o tópico;
- preparar-se para o debate, elaborando fichamentos dos principais pontos dos textos (Qual o argumento principal do texto? Quais aspectos implícitos no texto? Quais abordagens ou referências se destacam no texto?)

Serão apresentados seminários sobre ALTERNATIVIDADES:

- Escolha de Estudo de Casos;
- Trabalho em Grupo
- Descrever o caso: local; comunidade; problema enfrentado; solução encontrada; dificuldades; possibilidades de políticas públicas; outros aspectos relevantes.
- O estudo deve dialogar com alguns dos eixos debatidos nos textos



Elaboração de Paper: Trabalho individual. Ensaio Crítico envolvendo elementos debatidos em sala.

O formato do texto será:

- 5 a 8 páginas
- fonte times new roman ou arial; tamanho 12; espaçamento 1,5; tamanho da página A4, margens 2,5 cm em todos os lados.
- Estrutura do texto: Título; Nome do autor/a (titulação e correio eletrônico); Resumo/Palavras chaves; Corpo do texto (Introdução, Desenvolvimento, Conclusão); Referências (segundo normas ABNT)

CONTEÚDO E CRONOGRAMA

Aula	Data	Tema	Texto principal	Texto complementar
1	18/08/2024	Des-natureza. De que natureza falamos?	Imaginários e territórios: representações da natureza, natureza das representações. Wendel Henrique.	La Ecologia Política em America Latina. Enrique Leff
2	25/08/2024	O despertar para a questão ambiental	Desenvolvimento e Meio ambiente. José Carlos Barbieri. p.15-46	Primavera Silenciosa. Raquel Carson
3	08/09/2024	Renda Fundiária Urbana	Renda fundiária ou valor da terra? Aportes sobre o debate em torno da produção do espaço urbano Oséias Teixeira da Silva	Breves notas sobre a ecologia como limite absoluto ao capital em Mészáros Ivan Lucon Jacob
4	15/09/2024	Cidades: revendo conceitos	Cidade e Natureza. Maria José de Azevedo Marcondes. p.19-56	O direito à natureza na cidade. Wendel Henrique.
5	22/09/2024	Ecologia da Favela	Planeta Favela. Mike Davis. p.126-153.	O centro à Periferia - Meio Ambiente e cotidiano na cidade de São Paulo. Pedro Jacobi.
6	29/09/2024	Racismo Ambiental	A Iniludível e Desumana Prevalência do Racismo Ambiental nos Conflitos do Mapa. Tania Pacheco.	Mapa de Conflitos e Racismo Ambiental. Tania Pacheco O neoliberalismo e sua impossibilidade de solucionar os problemas ambientais. Layza Rocha Soares
7	06/10/2024	Sustentabilidade e Justiça Ambiental	Os sentidos da sustentabilidade Urbana. Henri Acselrad. P.43 a 70.	O que é justiça ambiental. Henri Acselrad. P.73 a 105
8	13/10/2024	Cidade, Meio Ambiente e Alternatividades: Agricultura Urbana; Gênero; Periferias; Água; Parques Urbanos.		
9	31/10/2024	Entrega do Ensaio Crítico		

AVALIAÇÃO



Critérios da Avaliação

A avaliação é um processo continuado e formativo, e a participação nos seminários e debates são fundamentais para o bom andamento do processo de ensino-aprendizagem.

O rendimento acadêmico do/a estudante será avaliado pela aplicação pertinente dos conteúdos das aulas, uso das referências indicadas, e pelos seguintes critérios:

1. Criatividade e Inovação (assimilar conteúdos e aplicá-los, pesquisa de contemporâneas, qualidade do desenvolvimento);
2. Apresentação (linguagem escrita, técnica e expressividade);
3. Coerência Conceitual (domínio crítico do conteúdo, originalidade, rigor, precisão teórica);
4. Participação e justificativa (assiduidade, empenho, iniciativa, organização, relevância e interesse social do tema).

A avaliação será expressa mediante os seguintes conceitos:

A: Muito Bom, aprovado, com direito ao crédito.

B: Bom, aprovado, com direito ao crédito.

C: Regular, aprovado, com direito ao crédito.

D: Insuficiente, reprovado, sem direito ao crédito.

As notas máximas para cada atividade serão as seguintes:

- Seminário: 2 pontos
 - Participação nas aulas: 2 pontos
 - Ensaio Crítico: 6 pontos
- i. **Elaboração de texto:** 1-atendimentos às normas de registro da linguagem escrita; 2 citação correta dos textos estudados; 3-formatação adequada; 4- entrega no prazo e local acordado; 5- uso de referências utilizadas em sala de aula e citação das mesmas.
 - ii. **Apresentação de seminário e de textos:** 1 – atendimento aos quesitos solicitados no Plano de Ensino; 2- Entrega do arquivo pdf da apresentação; 3-registro de conceitos chaves trabalhados em sala; 4- uso de referências utilizadas em sala de aula e citação das mesmas; 5-criatividade e inovação com utilização de metodologias diversas; 6-cumprimento do horário e estímulo ao debate.
 - iii. **Participação em sala de aula:** 1-frequencia; 2-participação nos debates; 3-cordialidade no tratamento com todas as pessoas da turma, incluindo a docente.

Solicitação de segunda chamada

- iv. As avaliações estão descritas neste Plano de Ensino **com data e horário já registrados**, tanto para a postagem remota, quanto da apresentação presencial.
- v. **NÃO HÁ** segunda chamada para as ATIVIDADES a serem postadas em ambiente online, uma vez que elas serão entregues em ambiente virtual e o mesmo estará disponível para postagem a partir do dia **18 de agosto** em **link disponibilizado pelo SIGAA**. **A solicitação de acesso ao link é uma responsabilidade individual** e deverá ser feito até **2 dias úteis** antes do prazo final de entrega. Não serão considerados trabalhos entregues em outro ambiente virtual (incluindo o e-mail da



docente).

- vi. A ausência na atividade presencial SEMINÁRIO implica a solicitação de 2ª chamada. O pedido deverá ser solicitado formalmente, por **e-mail à docente** em até sete (07) dias corridos. São considerados motivos para 2ª chamada: ausência por motivo de doença de pessoa responsável, ou sob cuidados do/a discente, ou do/a próprio discente [com comprovação de atestado médico]; apresentação de trabalho em evento científico diretamente relacionada à formação do discente, [com comprovante de apresentação de trabalho]; falecimento de familiar; convocações judiciais ou militares. Casos excepcionais serão avaliados pela docente, desde que sejam razoáveis e apresentem comprovação satisfatória do motivo da ausência [exemplo: greve no transporte público; chuvas intensas com alagamentos na cidade impedindo o deslocamento e trajeto do(a) estudante].
- vii. Os documentos comprobatórios para fins de solicitação de 2ª chamada devem ser apresentados/anexados ao e-mail: atestado médico datado, assinado e carimbado por um(a) médico(a) ou dentista, inserido o número de registro profissional; atestado de óbito de familiar de 1º grau; certificado de apresentação de trabalho fruto de projeto ou atividade desenvolvida na UFG; documento de convocação judicial ou de participação como jurado(a) no tribunal do júri ou de prestação de serviço militar.
- viii. A forma de reposição da avaliação poderá ser uma apresentação individual do trabalho ou uma avaliação escrita sobre a temática do trabalho em dia e horário a combinar. Neste caso, uma única data e horário serão agendados para aplicação da Segunda Chamada para todo(as) os(as) discentes que tiverem seus pedidos deferidos.

Datas e local de entrega das atividades

As atividades serão entregues em formato digital em **link de acesso a uma pasta no DRIVE a ser disponibilizado** nas seguintes datas:

- Os slides dos seminários devem ser postados no dia **13/10/2025**
- O texto deve ser postado no dia **31/10/2025**

Notificação do resultado final da disciplina

O resultado das avaliações será divulgado via **SIGAA** até o dia **21/11/2025**

Sobre conduta de integridade acadêmica

Condutas que ferem a integridade das atividades desenvolvidas, que configurem más práticas acadêmicas (como a cola, o plágio e a falsa autoria, por exemplo) e o uso de sistemas de inteligência artificial (por exemplo, o ChatGPT ou o DeepSeek) **sem a supervisão e o conhecimento da docente responsáveis pelo componente curricular para a produção de textos não são permitidos**. Caso alguma má conduta seja identificada, a nota da atividade será zerada. Para saber mais sobre essas



questões, consulte o Guia de Integridade Acadêmica da UFG disponível em [https://files.cercomp.ufg.br/webby/up/680/o/Guia_de_integridade_acade%CC%82mica - 2024 - com alterac%CC%A7o%CC%83es.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/webby/up/680/o/Guia_de_integridade_acade%CC%82mica_-_2024_-_com_alterac%CC%A7o%CC%83es.pdf)

O uso de IA será permitido dentro de critérios de conduta e integridade acadêmica e o procedimento metodológico e o resultado obtido deve ser explanando oral ou por escrito, registrando fidedignamente a fonte, o que é IA e o que é autoral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do semestre o Programa poderá sofrer alterações em razão de eventos não previstos inicialmente. As alterações serão acordadas com os/as discentes.

O contato com a docente para fins de observações na disciplina em horários extraclasse deverá ser feito sempre por **correio eletrônico**. O atendimento individual ou em grupos será em horário adicional e deverá ser previamente agendado. O agendamento se dará por e-mail com confirmação registrada da docente.

REFERÊNCIAS

Leitura Obrigatória

ACSELRAD, Henri. A duração das Cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009, p.43 a 70.

ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecilia C. do Amaral; BEZERRA, Gustavo das Neves. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009, p. 73 a 105.

BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e Meio ambiente: Estratégias de Mudança da Agenda 21. Petrópolis/RJ: Vozes, 1997, p.15-46

CARSON, Raquel. Primavera Silenciosa. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1969.

DAVIS, Mike. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2006, p. 126-153.

HENRIQUE, Wendel. O direito à natureza na cidade. Salvador: EDUFBA, 2009.

HENRIQUE, Wendel. Representações da natureza na cidade. In: SERPA, A., org. Espaços culturais: vivências, imaginações e representações [online]. Salvador: EDUFBA, 2008, pp. 199-223.

JACOB, Ivan Lucon. Breves notas sobre a ecologia como limite absoluto ao capital em Mészáros. In Revista Fim do Mundo, nº 2, mai/ago 2020. <https://doi.org/10.36311/2675-3871.2020.v1n02.p41-52>

JACOBI, Pedro. Do centro à Periferia - Meio Ambiente e cotidiano na cidade de São Paulo. Ambiente & Sociedade - Ano III - No 6/7 - 1o Semestre de 2000/2o Semestre de 2000, p. 145-161.

LEFF, Enrique. La Ecología Política en América Latina. Un campo en construcción. Polis, Revista de la Universidad Bolivariana, vol. 1, núm. 5, invierno, 2003.

MARCONDES, Maria José de Azevedo. Cidade e Natureza: proteção dos mananciais e exclusão social. São Paulo: EdUSP / Studio Nobel, 1999, p.19-56

PACHECO, Tania. Mapa de Conflitos e Racismo Ambiental. Disponível em:

<https://acervo.racismoambiental.net.br/textos-e-artigos/mapa-de-conflitos-e-racismo-ambiental-desafios-para-as-advogadas-e-os-advogados-po>

PACHECO, Tania; FAUSTINO, Cristiane. A Iniludível e Desumana Prevalência do Racismo Ambiental nos Conflitos do Mapa. In: PORTO, M.F., PACHECO, T., and LEROY, J.P., comps. Injustiça ambiental e saúde no Brasil: o Mapa de Conflitos [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2013, pp. 73-114

SILVA; Oséias Teixeira da. Renda fundiária ou valor da terra? Aportes sobre o debate em torno da produção do espaço urbano. Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n.34, v.1, p.97-116, jan./jul.2012.

SOARES, Layza Rocha. O neoliberalismo e sua impossibilidade de solucionar os problemas ambientais. Revista Fim do Mundo, nº 2, mai/ago 2020. <https://doi.org/10.36311/2675-3871.2020.v1n02.p53-74>

Leitura Complementar

ACOSTA, Alberto. O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2017.

ALIER, Joan Martínez. O Ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração. São Paulo: Contexto, 2007.

ALIMONDA, Héctor. La colonialidad de la naturaleza: una aproximación a la Ecología Política Latinoamericana. In. ALIMONDA, Héctor. La naturaleza colonizada. Ed. Ciccus, 2011. p. 11-20

BACON, Francis. Novum organum ou verdadeiras indicações da Interpretação da natureza. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

CHACRABARTY, Dipesh. O clima da história: quatro teses. Publicado originalmente em Critical Inquiry, 35 (2009) | Tradução: Denise Bottmann, Fernanda Ligocky, Diego Ambrosini, Pedro Novaes, Cristiano Rodrigues, Lucas Santos, Regina Félix e Leandro Durazzo | Coordenação e Revisão: Idelber Avelar

CHACRABARTY, Dipesh. O planeta: uma categoria humanista emergente. Coleção Trama. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2020.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso futuro comum. 2. ed. - Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

DIEGUES, Antônio C. O Mito Moderno da Natureza Intocada. São Paulo: Hucitec, 2001.

ENGELS, Friedrich. A dialética da natureza. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

- ESCOBAR, Arturo. Epistemologias de la naturaleza y colonialidad de la naturaleza. In: MARTÍNEZ, Leonardo M. (Ed.). Cultura y naturaleza. Bogotá, Jardín Botánico de Bogotá, 2011. pg. 49-74.
- FOSTER, John. A ecologia de Marx: materialismo e natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 2005.
- FRANCO, Maria De Assunção Ribeiro. Desenho Ambiental. São Paulo: Annablume, 1997.
- GONÇALVES, Carlos W. P. Os (Des)Caminhos do Meio Ambiente. São Paulo: Contexto, 2004.
- GONÇALVES, Carlos. W. P. O desafio Ambiental. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- GORSKI, Maria Cecilia Barbieri. Rios e cidades: ruptura e reconciliação. São Paulo: Ed. Senac, 2010.
- GUDYNAS, Eduardo. Direitos da Natureza: ética biocêntrica e políticas ambientais. São Paulo: Elefante, 2019
- HARVEY, D. Os sentidos do mundo: textos essenciais. São Paulo: Boitempo, 2020.
- HARVEY, David. 17 contradições e o fim do capitalismo. Boitempo Editorial, 2017.
- LOURENÇO, Daniel Braga. Qual o valor da natureza? uma introdução à ética ambiental. São Paulo: Elefante, 2019
- MARQUES, Luiz. Capitalismo e Colapso Ambiental. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2015.
- MARQUES, Luiz. O decênio decisivo Propostas para uma política de sobrevivência. 2023? Disponível em <https://fmclimaticas.org.br/livro-o-decenio-decisivo-propostas-para-uma-politica-de-sobrevivencia-luiz-marques/> acesso em 20 de fevereiro de 2024.
- MARSH, George Perkins. Man and Nature. Cambridge: Harvard University Press, 1965.
- MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Livro I: o processo de produção do capital [1867] (trad. Rubens Enderle). São Paulo: Boitempo, 2013.
- MEADOWS, D.; RANDERS, J. e MEADOWS, D. Limites do crescimento. Atualização de 30 anos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.
- MIES, Maria; SHIVA, Vandana. EcoFeminismo. Belo Horizonte: Editora Luas, 2021.
- MONTEIRO, Celene Cunha B. et al (orgs). Reforma Urbana e Direito à Cidade – Goiânia. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2022. Disponível em: https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/wp-content/uploads/2023/01/Reforma-Urbana-e-Direito-a-Cidade_GOIANIA-v1.pdf
- MOURA, Emerson A. da C.; MOTA, Maurício, J. P da. Direito fundamental de Propriedade e a função socioambiental nas cidades. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.
- MARTINS Jr. Osmar Pires. A gestão do espaço urbano e a função socioambiental da cidade. Londrina/PR: Sorian, 2023.
- OLIVEIRA, Fabiano Lemes de; MELL, Ian. Planning Cities with Nature: Theories, Strategies and Methods. Switzerland, Springer, 2019
- POLANYI, Karl. A grande Transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
- SAITO, Kohei. O ecossocialismo de Karl Marx: capitalismo, natureza e a crítica inacabada à economia política. São Paulo: Boitempo, 2021.
- SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. São Paulo: Editora Record, 2001.
- SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1988.

PPGPROCIDADE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM PROJETO E CIDADE

FAV

FACULDADE DE
ARTES VISUAIS



UFG

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

- SANTOS, Milton. O espaço dividido. Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1979. (345p)
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço – técnica e tempo, razão e emoção. 3. ed. São Paulo: HUCITEC, 1999.
- SANTOS, Milton. Ensaio sobre a urbanização latino-americana. São Paulo: Editora Hucitec, 1982
- SHIVA, Vandana. Staying Alive: Women, Ecology and Survival in India. India, 1988.
- SMITH, Neil. Desenvolvimento desigual. Natureza, capital e a produção do espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.
- SOPER, Kate. What is nature? Culture, Politics and the non-human. Oxford: Blackwell, 2000.
- SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. A Função Social da Terra. 2. Ed., rev., amp. e atual. Curitiba: Arte e Letra, 2021.
- SPOSITO, Maria Encarnação B. Capitalismo e Urbanização. São Paulo: Contexto, 1988.
- WHITEHEAD, Alfred North. The Concept of Nature. Cambridge: University Press, 1955.